

Luiz Zerbini Anos 1990

24 abril – 29 maio 2021

A Fortes D'Aloia & Gabriel tem o prazer de apresentar uma exposição de trabalhos emblemáticos dos anos 1990 do artista paulista Luiz Zerbini. O segundo espaço expositivo do Galpão é ocupado por quatro trabalhos que têm em comum uma narrativa pessoal marcante e exploram o conceito do autorretrato, gênero clássico no cânone da história da pintura.

Ao explorar o conceito do autorretrato, Luiz Zerbini passa para a tela algo que simbolize a pessoa e não necessariamente sua semelhança em traços hiper-realistas. Neste contexto, a figura da caveira é recorrente como forma de representar o outro e a si próprio, uma referência direta ao momento mori, argumento icônico cuja expressão do latim significa algo como “lembre-se de que você é mortal”. Nas obras *Eu e a brisa* (1997) e *Iai Brother* (1997), por exemplo, um esqueleto humano encara o espectador.

A figura do artista aparece também em diálogo com a paisagem, relação que fica evidente em *Brasil Colônia* (1993). A tela de mais de 6 metros revela o cotidiano de Zerbini durante uma viagem à feira de Colônia, Alemanha, marcando um momento de inflexão em sua carreira. O título da obra tem duplo sentido e ecoa seu sentimento à época, quando visitava a sua primeira feira de arte internacional. Durante os dias que esteve na cidade, o artista estabeleceu uma rotina de caminhadas e visitas a museus. Ele se baseou em fotos tiradas então para reconstruir o panorama que vemos, misturando aspectos do seu dia a dia que hoje ganham um viés histórico.

O retrato e as narrativas cotidianas se desdobram nas pinturas figurativas de alta saturação e intensidade apresentadas em mostras recentes -- *Amor* (MAM Rio de Janeiro, 2012), *Amor lugar comum* (Inhotim, 2013-2018) e sua apresentação solo na coletiva *Nous les Arbres* (Fondation Cartier pour l'art contemporain, 2019). Objeto da exposição que ocupa o Galpão, o repertório do autorretrato permeia todos esses estilos pictóricos e é ainda hoje elemento recorrente em seus trabalhos, como visto em *Suicida alto astral* (2006) e *Pau D'água* (2019), obras atuais nas quais vestígios de seu próprio corpo são inseridos em meio a composições geométricas.

Luiz Zerbini (São Paulo, 1959) vive e trabalha no Rio de Janeiro. Entre suas principais exposições estão: *Fire*, Stephen Friedman Gallery (Nova York, 2021); *Nous les Arbres* na Fondation Cartier pour l'art contemporain (Paris, 2019); *Intuitive Ratio* na South London Gallery (2018); *Amor lugar comum*, Inhotim (2013-2018); *Amor*, MAM Rio de Janeiro (2012).

Serviço

Exposição: Luiz Zerbini Anos 1990

Período da exposição: 24 abril – 29 maio 2021

Visitação: Terça – Sábado: 10h – 18h

Exclusivamente por agendamento: fdag@fdag.com.br

Fortes D'Aloia & Gabriel | Galpão: Rua James Holland 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo, Brasil

Informações para imprensa: Ligia Carvalhosa | ligia@fdag.com.br | T +55 11 984018081